vinetur

JPMorgan baixou a recomendação da Molson Coors devido ao receio de que a fraca procura por cerveja prolongue a pressão sobre as margens

O aumento dos custos dos fatores de produção, o consumo moderado nos EUA e a concorrência no Reino Unido poderão pressionar os resultados da Molson Coors em 2027

segunda-feira, 9 de novembro de 2026



Na segunda-feira, 9 de novembro, o JPMorgan baixou a recomendação da Molson Coors, afirmando que a cervejeira enfrenta um caminho mais difícil, à medida que a procura dos consumidores enfraquece e as pressões sobre os custos continuam a aumentar.

O banco afirmou que as perspetivas para a Molson Coors em 2027 são difíceis. Os analistas apontaram para um contexto de consumo mais fraco, sobretudo nos Estados Unidos, bem como para o aumento dos custos dos fatores de produção, que está a pressionar as margens. Referiram também a pressão concorrencial no Reino Unido e afirmaram que a empresa poderá ter margem limitada para compensar esses obstáculos apenas através de poupanças de custos.

A visão mais cautelosa do JPMorgan reflete a preocupação de que os resultados possam continuar sob pressão se os volumes não recuperarem e as despesas continuarem a aumentar mais depressa do que a administração consegue controlá-las. O banco afirmou que a incerteza em torno do crescimento dos volumes e da gestão de custos justificava uma posição mais prudente em relação às ações.

Esta decisão reforça a atenção dos investidores à capacidade da Molson Coors para recuperar as margens após um período de procura mais fraca e custos operacionais mais elevados. Os analistas do banco afirmaram que o contexto macroeconómico geral continua a ser difícil para as cervejeiras, com sinais de cautela por parte dos consumidores e custos elevados para os fatores de produção e outras áreas da cadeia de abastecimento.

Esta combinação é relevante para a Molson Coors porque as cervejeiras dependem de volumes de vendas estáveis para absorver os custos fixos e proteger a rentabilidade. Se os consumidores comprarem menos cerveja ou optarem por alternativas mais baratas, as cervejeiras poderão ter mais dificuldade em repercutir o aumento dos custos sem prejudicar ainda mais a procura. Isso pode deixar mesmo os grandes produtores com menos formas de defender as margens.

A nota tem também implicações mais amplas para o setor das bebidas. Aponta para a possibilidade de as cervejeiras continuarem a enfrentar uma compressão das margens se as matérias-primas, as embalagens, o transporte de mercadorias e outras despesas permanecerem elevados, enquanto o consumo dos consumidores se mantiver fraco. Sugere ainda que, por si só, os programas de redução de custos poderão não ser suficientes para compensar um consumo mais fraco, um risco que poderá afetar outras empresas cervejeiras se persistirem condições semelhantes.

O JPMorgan aconselhou os investidores a acompanharem os próximos resultados da Molson Coors, procurando sinais de estabilização das margens e de progresso nos esforços de controlo de custos. A descida da recomendação indica que, por enquanto, o banco vê mais pressão do que alívio nas perspetivas operacionais da empresa a curto prazo.